

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JABOUR

Decoração para quarto de bebês faz sucesso no bairro

A artista plástica Giovanna Vieira diz que se inspira no sonho das mães. Temas mais pedidos são safári de bichinhos e bailarinas

Christina Kruschewsky

A artista plástica Giovanna Vieira, 42, moradora do bairro Jabour, é especializada em criar peças de decoração para quartos de bebês em MDF, material derivado da madeira.

Ela faz questão de manter seu ateliê no bairro, porque acredita que lá consegue receber seus clientes com mais conforto.

“Faço a criação dos desenhos das peças de acordo com os sonhos que meus clientes trazem. É na realização desses sonhos que me inspiro”, disse ela.

Ela disse que quis se especializar no trabalho para bebês. “Quando nos especializamos em algo, nos tornamos bons naquilo que fazemos”, disse ela.

Em seu ateliê, ela tem mais de 50 temas para decoração. Os mais pedidos são os meninos brincando, safári de bichinhos, meninas no jardim e as bailarinas.

As peças em MDF são mais fáceis de serem manuseadas, por serem maleáveis.

Depois que faz o desenho à mão, Giovanna passa a figura para uma máquina que a reproduz e faz o corte a laser no MDF.

Nas peças coloridas, a artista utiliza pintura feita com o aerógrafo, instrumento parecido com uma caneta, utilizado para pulverizar a tinta.

As peças tornam-se uma linguagem do ambiente do bebê. Os detalhes ficam em todas as enfeites como kits de higiene, bandejas, abajures e enfeites para porta.

Duas peças muito pedidas são as peças para a parede do quarto, onde é comum fazer painéis de MDF em linhas, que são como desenhos vazados aplicados, e os quadros com led, que emitem luz.

O cliente deve levar as medidas do quarto para fazer uma consultoria com a artista plástica, que vai desde a disposição dos móveis até a cor de tinta a ser usada. A entrega das peças costuma ser feita em até 50 dias.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

A ARTISTA PLÁSTICA GIOVANNA conta que faz detalhes em bandejas, kits de higiene e enfeites para portas

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Aulas de teclado

Mais conhecida como professora Lili, Olevinda Lourenço, 51, dá aulas de teclado no bairro há cerca de 20 anos.

Formada no antigo conservatório de música de Vitória, onde hoje funciona a Faculdade de Música do Espírito Santo, a professora também é pós-graduada em educação e arte, e desenvolveu um método diferente para ensinar seus alunos a tocar teclado.

“Procuo adaptar a teoria da música com a realidade do dia a dia das pessoas”.

Ela conta que seus alunos gostam do método e ficam mais interessados nas aulas.

“Eles gostam de trabalhar com o que veem em seu dia. Muitos chegam aqui pedindo para aprender a tocar ‘Garota de Ipanema’, por exemplo, por causa da novela que está passando”, disse.



OLEVINDA diz que adapta o ensino ao dia a dia dos alunos



DANÚBIO conta que gosta do instrumento pela energia

Paixão pela bateria

O morador do bairro, Danúbio Bassani Amorim, 36, começou a tocar bateria aos 18 anos de idade e se apaixonou pelo instrumento.

“Gosto do movimento da bateria, é diferente dos instrumentos de corda, tem uma outra energia”, explicou ele.

Segundo Danúbio, sua identificação com a bateria não foi por acaso. Ele sempre foi fã dos estilos musicais heavy metal e punk, que têm um som mais pesado.

Atualmente, Danúbio voltou a tocar com sua antiga banda, chamada Morphos.

“Somos em quatro integrantes, mas cada um tem uma ocupação diferente. Nos reunimos nas horas vagas para compartilhar um interesse em comum que é o gosto pela música”.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Jabour, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. É só depositar as dicas com nome e telefone na urna de **A Tribuna com Você**, na Padaria Pão & Cia, na rua Doutor Agliberto Rodrigues Moreira, 237.